



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	IMAGENS EM ACERVO QUE NARRAM OS TEMPOS DO TRABALHO E DA CIDADE
Autor	JORDANA SANTOS DA SILVA
Orientador	MARIA CRISTINA CAMINHA DE CASTILHOS FRANÇA
Instituição	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul- Câmpus Porto Alegre

Esse projeto ‘Imagens em acervos que narram os tempos de trabalho e da cidade’ recebe fomento do CNPQ e do IFRS. Busca-se desenvolver estudos sobre as memórias do mundo do trabalho e da cidade de Porto Alegre, utilizando a pesquisa etnográfica a partir de narrativas motivadas pelos acervos de imagens (álbuns, filmes, reportagens, etc.) da indústria Forjas Taurus, contando no momento com duas entrevistas gravadas com dois operários aposentados da empresa.

As imagens desvelam momentos íntimos que evocam lembranças de histórias vivenciadas e traçam implicitamente pontos de vista sobre a história da cidade. Portanto, voltar a atenção ao que as imagens narram sobre a cidade observa-se que esta atende também ao apelo à identidade que tece, simultaneamente, uma memória íntima (do sujeito-corpo que retorna) e uma memória compartilhada (do espaço-ambiente que abriga pessoas próximas).

A pesquisa tem como objetivo geral recompor as formas simbólicas associadas à trajetória das formas e relações de trabalho na cidade de Porto Alegre. O trabalho estrutura-se nas narrativas, uma vez que essas evocam lembranças e constituem, assim, o campo semântico que revela as trajetórias sociais de grupos de trabalhadores urbanos, categoriais empresariais e suas transformações na transmissão de seus saberes e fazeres. Por meio da produção de imagens e observação de acervos particulares, busca-se identificar traços identitários que descortinam aspectos importantes da “cultura” do mundo do trabalho, bem como da vida cotidiana vivenciada a partir das práticas laborais e reordenadas pela memória de empresários e antigos trabalhadores.

É proposto nesse trabalho a adoção do método etnográfico e as técnicas de entrevistas semi-estruturadas e relatos biográficos, que têm como objetivo estimular a narrativa a partir das imagens familiares e empresarias, de forma a situar a relação entre os diferentes “pontos de vista” sobre o mundo do trabalho.

Esta pesquisa fará uso de recursos audiovisuais e temos como motivação etnografar fílmica e fotograficamente os relatos sobre os conjuntos de imagens compreendidos como contextos que apresentam inúmeros simbolismos visuais.

As imagens produzidas pelos familiares ou as que compõem o acervo da memória familiar serão observadas pelos pesquisadores, além das narrativas sobre as mesmas, como mensagem etnográfica uma vez que, ao captar os sinais visuais de uma cultura, esses sinais passam a agir como facilitadores para a aquisição de novas interpretações, valorizadas pela reflexão conjunta (pesquisador e pesquisado) das informações obtidas através desses sinais. O texto visual provoca outras possibilidades interpretativas pela sua capacidade de reproduzir e sugerir sentimentos, valores e crenças, sendo, desta forma, um auxílio importante na tarefa de compreender os significados e valores que ordenam e dão sentido ao sistema social em um contexto urbano específico.

Os estudos desenvolvidos até o momento mostraram o apreço pela reconstrução das trajetórias que têm os membros da família/empresa, aqueles que foram ou são encarregados de armazenar, conservar e contribuir com o acervo familiar e identificados como guardiões da memória (HALBWACHS, 1990). Por sua vez, muitos dos produtores desse tempo e o conjunto de lembranças retomado ao narrarem sobre as imagens, revelaram o persistente trabalho de reconstruir os afetos consolidados na memória e, fundamentalmente, nos estilos e nas tendências de representações vigentes sobre o trabalho e seus desdobramentos num certo momento histórico da cidade de Porto Alegre.